



ANEXO I

PROJETO DE ENGENHARIA

Estado do Ceará



Prefeitura Municipal de Horizonte



Reforma e Ampliação da . EMEF Francisco Xavier de Freitas

VOLUME

(Memorial Descritivo, Orçamento, Memória de Cálculo, Cronograma, Curva ABC, BDI, Encargos Sociais, Composições, Recomendações Editalicias, Serviços Relevantes, Relatório Fotográfico e Projetos)

MARÇO / 2023



I.	APRESENTAÇÃO	*
10	CALIZAÇÃO DA OBRA	
	SCRIÇÃO SUMÁRIA DO PROJETO	
	octions opinion by the state of	, a
	LOCALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO	1
<u>II.</u>	LUCALIZAÇÃO DO MONICIFIO	
<u>III.</u>	MEMORIAL DESCRITIVO DE ARQUITETURA	
	•	
	INSIDERAÇÕES GERAIS	
	RTIDO ARQUITETÔNICO	
	ESSIBILIDADE	
PR	OJETOS ESPECÍFICOS DE IMPLANTAÇÃO	9
AU	ITORIA DOS PROJETOS	10
SIS	STEMA CONSTRUTIVO	10
SIS	STEMA DE VEDAÇÃO	100
SIS	STEMA DE COBERTA	100
ES	QUADRIAS	11:
	ABAMENTOS E ESPECIFICAÇÕES DE MATERIAIS.	13
	GINAÇÃO DA EDIFICAÇÃO	13
•	SALAS DE ÂULA	1:
•	SALA DE LEITURA	i :
•	SALA DE ÎNFORMÁTICA	i.
•	AEE	12
•	CIRCULAÇÃO	
•	SECRETARIA	1
•	Arquivo	1
•	SALA DOS PROFESSORES	
•	DIREÇÃO	15
•	ALMOXARIFADO	15
•	COZINHA	15
•	PÁTIO	165
•	DESPENSA	ĒRRO! INDICADOR NÃO DEFÍNIDO
•	MATERIAL LIMPEZA	166
•	VESTIÁRIO	176
•	ÁREA DE SERVIÇO	ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.
•	W.C's	ERRO INDICADOR NÃO DEFINIDO.
•	PÁTIO INTERNO	177
•	PAREDES EXTERNAS DA EDIFICAÇÃO	177
•	PAREDES DO MURO	177
UR	BANIZAÇÃO	
•	PASSEIOS	្នុងខ ឯន
QU	IADRO DE ÁREAS	19
-		•
		_







200
20
21
21
29
322

MEMÓRIA DE CÁLCULO;
CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO;
CURVA ABC DE SERVIÇOS;
BDI;
CÁLCULO DOS ENCARGOS SOCIAIS;
COMPOSIÇÃO DE CUSTOS UNITÁRIOS;
ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA - ART;
RECOMENDAÇÕES EDITALÍCIAS;
SERVIÇOS RELEVANTES;
RELATÓRIO FOTOGRÁFICO;
PROJETOS;

ORÇAMENTO SINTÉTICO;







LOCALIZAÇÃO DA OBRA

O memorial refere-se ao Projeto de Reforma e Ampliação da EMEF Francisco Xavier de Freitas no **Município de Horizonte**, conforme plantas de situação.

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DO PROJETO

Este projeto apresenta-se em um único volume contendo os seguintes capítulos:

- → Apresentação;
- → Localização do Município;
- → Memorial Descritivo;
- Orçamento Básico; Planilha de Quantitativos; Composição do BDI adotado; Cronograma Físico-Financeiro; Considerações Gerais para Execução dos Serviços; Especificações Técnicas.

Atenciosamente,





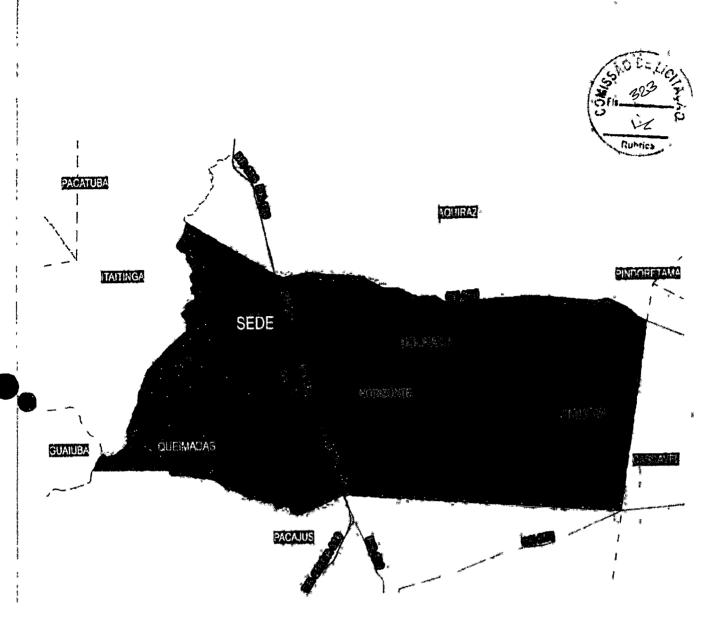




Localização do Município







Situação do Município



Action of the state of the stat



CONSIDERAÇÕES GERAIS

O Projeto de Reforma da EMEF Francisco Xavier de Freitas, pestinada ao Ensino Fundamental. As necessidades da escola foram vistas juntamente com a Secretaria de Educação do Município.

PARTIDO ARQUITETÔNICO

O projeto levou em consideração a escola existênte e sua modelagem. O programa de necessidades foi desenvolvido juntamente com o setor administrativo da escola, por meio de entrevistas com a direitora da instituição, e da Secretaria de Educação. O objetivo do projeto é manter o máximo de elementos existentes já no local.

O recuo frontal existente foi apropriado e nele foram locadas as hovas salas de aula que serão construídas, além do estacionamento e guarita, atendendo a necessidade de setorização entre alunçs.

O acesso à escola é feito por uma entrada principal pela Rua Manoel Luiz, além do acesso à circulação; também há acesso direto para o setor administrativo sem a necessidade de circular pelo restante da edificação.

Serão mantidas 6 salas de aula existentes, sala de informática e sala de jeitura e serão construidas 6 novas salas, além de dois novos banheiros (feminino e masculino).

Nas novas paredes dos corredores setão utilizadas cerâmicas 10x10 cm na cor verde até altura de 1,10 m para proteger as pinturas. Já nas salas de aula, serão utilizadas cerâmicas 10x10 cm na cor branca. O piso será; de cerâmica esmaltada retificada acima de 30x30 cm.

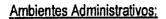
Abaixo, há o programa de necessidades da edificação:

Ambientes Pedagógicos:

- Salas de Aula;
- Sala de Leitura;
- Sala de informática;
- AEE;







- Diretoria;
- Secretaria;
- Arquivo;
- Almoxarifado;
- Sala dos professores;
- Direção;
- WC;
- WC;

Ambientes de Servico:

- Cozinha;
- Despensa;
- Vestiário;
- Material Limpeza;
- A. Serviço;
- W.C Feminino;
- W.C Masculino;
- W.C P.N.E Feminino;
- W.C P.N.E Masculino;

Área Externa:

- Pátio interno;
- Caixa d'água;
- Estacionamento;









ACESSIBILIDADE

O projeto arquitetônico se baseou na norma ABNT NBR 9050 — Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Pensando-em espaços com dimensionamentos adequados e equipamentos especificados pela norma, o projeto prevê:

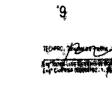
- Piso tátil direcional e de alerta;
- Rampas;
- Sanitários para adultos (feminino e masculino) com pacia sanitária específica, bem como barras de apoio nas paredes e nas portas para a abertura / fechamento de cada ambiente.

PROJETOS ESPECÍFICOS DE IMPLANTAÇÃO

Os autores dos projetos deverão, sempre, ser consultados na decisão de alterações do partidos arquitetônico e/ou do dimensionamento dos diversos sistemas que compõem a Urbanização/Edificação; emesmo na escolha dos profissionais que farão os trabalhos.

Projetos Necessários:

- Arquitetura Situação e Urbanização
- Elétrica Implantação
- Hidrossanitário Implantação





AUTORIA DOS PROJETOS

Arquitetura:

Eng. Renato Lúcio Cavalcante de Oliveira - RNP: 0600047601

Arq. Maria Carolina do Vale Cavalcante de Oliveira - CAU: A190300-4

Arq. Marilia Oliveira de Freitas - CAU: A192138-Q

Elétrica:

Eng. Davi bandeira de Melo Júnior - RNP: 0604057725

Hidrossanitário / Coordenação:

Eng. Renato Lúcio Cavalcante de Oliveira - RNP: 0600047601

Orçamento / Cademo de Encargos:

Eng. Renato Lúcio Cavalcante de Oliveira - RNP: 0600047601

SISTEMA CONSTRUTIVO

O sistema foi pensado para se adaptar a região, com materiais de fácil acesso de forma a simplificar a execução da obra.

- Alvenaria de tijolos.
- Laje em concreto.
- Telha cerâmica.

SISTEMA DE VEDAÇÃO

Alvenaria de Blocos Cerâmicos

 Tijolos cerâmicos de seis furos 19x19x10cm, de primeira qualidade, bem cozidos, leves, sonoros, duros, com as faces planas, cor uniforme: - Largura: 19cm; Altura: 19 cm; Profundidade 10 ou 11,5 cm.

• Cobogós em concreto

O Cobogós em concreto, empilhados uns sobre os outros, com cores variadas.

SISTEMA DE COBERTA

A coberta existente de telha cerâmica será mantida. Serão adicionadas cobertas de telha cerâmica.







ESQUADRIAS

- Janelas:

CÓDIGO	DESCRIÇÃO (m)	LARGURA (m)	ALTURA (m)	ALTHRA DO PEITOBIL (m)
CB1	COBOGÓ DE CONCRETO - PINTURA HIDRACOR NA COR BRANCA	₽ ,₿0	1,80	0,35
CB2	COBOGÓ DE CONCRETO - PINTURA HIDRACOR NA COR BRANCA	0,40	Q,4 0	1,10
VS1	VISOR DE ALUMINIO E VIDRO 4MM - FIXO	1,50	1,00	1,10
JF1	JANELA BASCULANTE COM COMANDO CENTRAL E VIDRO 4MM	2,00	0,90	1,20
JF2	JANELA BASCULANTE COM COMANDO CENTRAL E VIDRO 4MM	2,00	D ,6Q	1,50
JF3	JANELA BASCULANTE COM COMANDO CENTRAL E VIDRO 4MM VIDRO CANELADO	0,50	p,60	. 1,5Q
JA1	JANELA DE ALÚMINIO ANODIZADO NATURAK 2 FOLHAS DE CORRER C/VIDRO 4MM + GRADE	1,0₫	1,10	. 1,0¤







- Portas:

CÓDIGO	DESCRIÇÃO (m)	L'ARGURA (m)	ALTURA (m)
PA1	PORTA DE ALUMINIO ANODIZADO COM VISOR DE VIDRO INCOLOR 4mm - ABRIR ≠ SOLEIRA	0,90	2,10
PA2	PORTA DE ALUMINIO ANÓDIZADO TIPO LAMBRI - ABRIR + SOLEIRA	0,90	2,10
PA3	PORTA DE ALUMINIO ANODIZADO NATURAL E VIDRO – ABRIR + SOLEIRA	10,80	2,10
PA4	PORTA DE ALUMINIO ANODIZADO TIPO LAMBRI - ABRIR C/FECHADURA TIPO LIVRE/OCUPADO	0,60	1,60
PF1	PORTÃO EM METALON 4 FOLHAS - PINTURA ESMALTE VERDE - CORRER	3,80	2,10
PF2	PORTÃO EM METALON - PINTURA ESMALTE VERDE - C/FECHADURA ELETRONICA - ABRIR	0,80	2,10
PF3	PORTÃO EM NYLONFOR	1,20	2,40
PF4	PORTÃO EM NYLONFOR - CORRER	4,00	2,40
PF5	PORTÃO DE CHAPA DE FERRO COM PINTURA ESMALTE VERDE - 2 FOLHAS - ABRIR	1,60	1,50
PF6	PORTÃO DE CHAPA DE FERRÓ COM PINTURA ESMALTE VERDE – 2 FOLHAS - ABRIR	0,60	. 1,50







ACABAMENTOS E ESPECIFICAÇÕES DE MATERIAIS

A escolha dos materiais deste projeto leva em consideração a qualidade, durabilidade, beleza, facilidade de manutenção e fidelidade aos conceitos adotados no partido arquitetônico. Com isso, determinamos a obtenção de cada material sugerido em projeto, evitando assim a fugar do que foi planejado pelos profissionais responsáveis.

PAGINAÇÃO DA EDIFICAÇÃO

Salas de Aula

- -Piso:
- o Cerâmica esmaltada retificada acima de 30x30cm.
- -Parede:
- Cerâmica branca 10 x 10 cm até h = 1,10 m. De h = 1,10 m até α teto textura acrilica.
- -Teto:
- o Laje em concreto pintada com tinta látex na cor Branco Neve.

Sala de Leitura

- -Piso:
- o Cerâmica esmaltada retificada acima de 30x30cm.
- -Parede:
 - o Cerâmica branca 10 x 10 cm ațé ți ≢ 1,10 m. De ți ≠ 1,10 m até o țeto textura acrilica.
- -Teto:
- o Laje em concreto pintada com tinta latex na cor Branco Neve-

• Sala de Informática

- -Piso:
- Cerâmica esmaltada reţificada acima de 30x30cm.
- -Parede:
 - o Cerâmica branca 10 x 10 cm até h = 1,10 m. De h = 1,10 m até o teto textura acrílica.
- -Teto:
- Laje em concreto pintada com tinţa lâţex na cor Branco Neve.



TOR. Frances



AEE

-Piso:

o Cerâmica esmaltada retificada acima de 80x30cm.

-Parede:

Cerâmica branca 10 x 10 cm até h = 1,10 m, De h = 1,10 m até o teto textura acrilica.

-Teto:

o Laje em concreto pintada com tinta látex na cor Branco Neve.

• Circulação

-Piso:

Cerâmica esmaltada retificada acima de 30x30cm.

-Parede:

Cerâmica branca 10 x 10 cm até h = 1;10 m. De h = 1,10 m até o teto textura acrílica.

-Teto:

o Variável de acordo com a logalização.

Secretaria

-Piso:

o Cerâmica esmaltada retificada acima de 30x30cm.

-Parede:

o Textura acrilica.

-Teto:

o Laje em concreto pintada com tinta látex na cor Branco Neve.

Arquivo

-Piso:

o Cerâmica esmaltada retificada acima de 30x30cm.

-Parede:

o Textura acrilica.

-Teto:

o Laje em concreto pintada com tinta látex na cor Branco Neve.

• Sala dos professores

-Piso:

Cerâmica esmaltada retificada acima de 30x30cm.







-Parede:

o Textura acrílica.

-Teto:

Laje em concreto pintada com tinta látex na cor βranco Neve.

• Direção

- -Piso:
- o Cerâmica esmaltada retificada acima de 30x30cm
- -Parede:
 - o Textura acrilica.
- -Teto:
- o Laje em concreto pintada com tinta látex na cor Branco Neve.

Almoxarifado

- -Piso:
- o Cerâmica esmaltada retificada acima de 30x30cm,
- -Parede:
 - o Textura acrilica.
- -Teto:
- o Laje em concreto pintada com tinta látex na cor Branco Neve.

Cozinha

Piso:

- o Cerâmica acima de 30 x 30 cm.
- -Parede:
 - o Cerâmica branca 10 x 10 cm até o teto.
- -Teto:
- o Laje em concreto pintada com tinta látex na cor Branco Neve.

Pátio

Piso:

- o Cerâmica acima de 30 x 30 cm.
- -Teto:
- o Telhado cerâmico aparente.







- -Piso:
- o Cerâmica acima de 30 x 30 cm.
- -Parede:
 - Cerâmica branca 10 x 10 cm até o feto.
- -Teto:
- o Laje em concreto pintada com tinta látex na cot Branco Neve.

Material limpeza

- -Piso:
- o Cerâmica acima de 30 x 30 cm.
- -Parede:
 - Cerâmica branca 10 x 10 cm até o teto,
- -Teto:
- O Laje em concreto pintada com tinta látex na cor βranco Nevé.

Vestiário

- -Piso:
- o Cerâmica acima de 30 x 30 cm.
- -Parede:
 - o Cerâmica branca 10 x 10 cm até o leto.
- -Teto:
- o Laje em concreto pintada com tinta látex na cor Branco Neve.

Área de Serviço

- -Piso:
- o Cerâmica acima de 30 x 30 cm.
- -Parede:
 - o Cerâmica branca 10 x 10 cm até o teto.
- -Teto:
- o Laje em concreto pintada com tinta látex na cor Branco Neve.



Home Carlo



· W.C's

- -Piso:
- Cerámica acima de 30 x 30 cm.
- -Parede:
 - o Cerâmica branca 10 x 10 cm até o ţeto.
- -Teto:
- Laje em concreto pintada com tinta látex ha cor βranco Neve,

• Pátio interno

- -Piso:
- o Piso de bloco intertravado e grama.

• Paredes Externas da Edificação

- o Fachada principal (leste); Pintura latex;
- o Fachadas laterais (norte e sul): Pintura látex;
- o Fachada traseira (oeste); Pintura látex;

• Paredes do Muro

o Pintura látex.



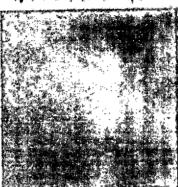




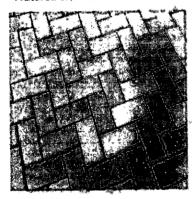
URBANIZAÇÃO

Passeios

o Calçada de Contorno da edificação feita com piso em concreto rústico.



o Piso de concreto intertravado, tipo paver. Modelo tipo plato, 19,9X10X4cm. Cor. Natural/ Cinza.









QUADRO DE ÁREA	\\$
NOME	ÁREA
ÁREA TERRENO	4.944,24 m²
ÁREA CONSTRUÍDA	1380,37 m²
ÄREA REFORMA	β54,00 m²
ÁREA AMPLIAÇÃO	526,37 m⁴
ÅREA PAVIMENTADA	1.016,90 m²
ÁREA PERMEÁVEL	2.546,97 m ² =









CABEAMENTO

Materiais

o Tubos e Conexões

Serão de PVC rigido antichama, rosqueáveis, com curvas e conexões pré-fabricadas.

Quando embutidos em parede serão flexíveis tipo garganta, como especificado em projeto.

o Saídas e Tomadas

Serão utilizadas 2 tomadas RJ-45 Cat 5e para telefone e para lógica, de embutír, com espelho 4" x 2", os espelhos deverão ser da linha SIEMENS adotada para os acabamentos e as tomadas KRONE ou equivalente.

Número de contatos: 8 para RJ-45

Tensão de isolação do dielétrico: 4500 VAC RMS 60 Hz

Tensão Admissível: 150-VAC 1,5A

Durabilidade: 750 ciclos

Resistência de contato: < 20 µ OHMS

Material dos contatos: Bronze fosforoso

Revestimento dos contatos: ouro 30 µ polegadas (mínimo)

Temperatura de operação: -40°C a +70°C

Material de revestimento Interno: PVC - 94V-0

Todos os materiais a serem empregados na execução dos serviços deverão ser de primeira qualidade, obedecendo ás especificações e normas têcnicas. O Conjunto de materiais escolhidos para a execução do objeto que devem funcionar perfeitamente em conjunto, sob pena de impugnação pela fiscalização.





ELÉTRICA

No projeto de instalações elétricas foi definido a distribuição geral das luminárias, pontos de força, comandos, circuitos, chaves, proteções e equipamentos. D atendimento à edificação foi considerado em paixa tensão, conforme a tensão operada pela concessionária local em 220V. Os alimentadores foram dimensionados com base no critério de queda de tensão máxima admissível considerando a distância aproximada de 45 metros, do quadro geral de baixa tensão até a subestação em poste. Caso a distância seja major, os alimentadores deverão ser redimensionados.

Os circuitos que serão instalados seguirão os pontos de consumo através de eletrodutos e caixas de passagem. Todos os materiais deverão ser de qualidade para garantir a facilidade de manutenção e durabilidade.

As instalações elétricas foram projetadas de forma independente para cada bloco, permitindo flexibilidade na construção, operação e manutenção. Dessa forma cada bloco possul um quadro de distribuição. Os alimentadores dos quadros de distribuição de todos ps blocos têm origem no QGBT, localizado na circulação do térreo do bloco das salas de aula, que seguem em eletrodutos sobrepostos no forro ou enterrados no solo conforme especificado no projeto. Os alimentadores foram dimensionados com base no critério de quieda de tensão máxima admissível considerando a distância entre os quadros de distribuição e o QGBT, definidas pelo layout apresentado.

Todos os circuitos de tomadas serão dotados de dispositivos diferenciais residuais de alta sensibilidade para garantir a segurança. As tomadas para ligação de computadores terão circuito exclusivo, para assegurar a estabilidade de energia.

As luminárias especificadas no projeto preveem lâmpadas de baixo consumo de energia tipo LED, alto fator de potência e baixa taxa de distorção harmônica.

SISTEMA DE PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIO

- Da Edificação e Áreas de Risco
 - o Classificação da Edifiçação: Eduçacional e cultura física Grupo: E.
 - Classificação da Atividade: Escolas em Geral → E → 1.
 Nota: Escolas em Geral: (E-1) Carpa de Incêndio: 300 mi/m²
 Norma Técnica (NT) nº 008/2008 página: 4/7
 - o Risco: Baixo
 - o Área Total Construída: 1.380,37 m²







o Área Total do Terreno: 4.944,24 m²

o Número de Pavimentos; 01

o Altura considerada: 1,20m

o Altura total da edificação: 6,00m

Número de unidades por andar: 30 unidades

o Número de unidades comerciais: D unidades

Descrição dos pavimentos: (11 salas de aula, WO-Masc Q1, WO Fam D1, PNE Fem O1, PNE Masc Q1, Sala AEE, WC Masc Q2, WC Fem Q2, Serviço, Cozinha, Material de Limpeza, Despensa, Vestiário, Sala de Leitura, Sala de informática, Secretaria, Direção, Sala dos Professores, WC fem, WC masc, Arquivos, Almoxarifado, Refeitório.,

Classificação da Edificação Quanto a Ocupação

o Grupo: E

o Ocupação/Uso: Educacional e cultura física

o Divisão: E-1

o Descrição: Escola em Geral

 Exemplo: Escolas de ensino fundamental e médio; cursos supletivos, pré-universitários, universitários e assemelhados.

• Classificação da Edificação Quanto a Altura

o Tipo: I

o Denominação: Edificação de baixa altura

o Altura da edificação: 6,00 H<6,00

• Classificação da Edificação Quanto a Carga de Incêndio

Ocupação/Uso: Educacional e cultura física

Descrição: Escola em Gerál

o Divisão: E-1

o Carga de Incêndio: 300MJ/m²

o Risco: Baixo - Carga de incêndio até 300MJ/m²

Do Enquadramento de Exigências e Normas

Grupo E → De acordo com a ocupação

o Medidas de Segurança contra incêndio:

1. Acesso de Viatura na Edifiçação







- 2. Saídas de Emergência
- 3. Brigada de Incêndio
- 4. Iluminação de Emergência
- 5. Sinalização de Emergência
- 6. Extintores
- 7. Hidrantes

Do Acesso de Viaturas

A viatura estacionará pela Avenida Lia de Oliveira Correia

Largura da via: 9.00m

Altura da entrada principal: Portão de acesso com altura livre

- Das Saídas de Emergência
 - o. Quanto à Ocupação: E-1
 - o Altura considerada; Tipo I: 6,00
 - Quanto as características construtivas: Edificações concebidas para limitar o rápido crescimento do incêndio, propagação vértical do incêndio, colapso estrutural
 - Quanto à números de saídas: 2 portas saídas de 3,10 m de largura, com aberturas das portas no sentido do fluxo de fuga.

Tabela 6 - Número mínimo de saidas e tipos de escadas de emergência por ocupação 1

Om	nelle.		14((5)			r D	0. 397 Ú.J.Č.	kiy	757 ו =	Δþ	Tur	7° ji	
10 m 18 m	(m)];	, H	. 7	4 × H	713	12.4	H. 20	**	1					er C	(15, c)	0.30	Value La E	
Octor Gr.	Dn.	N3	2. 2.	J por	N ² S	T#pa Eac	Ŋ.,	Toa Sec	N's	Tpn	Mı	N	Tipo	N/s	W	W	W	ú,	Doc Date
A	사! 사: 사:	1 1	1	NE NE	- L	222		; #P	- · · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	FUF	i	1	235	1	14	7 2	# #		PF
R	9-1 8-2	1	1	NE	1.	4.2	4 4	4	2	15.	1	2	14 14	2 1	SP sP	1 2	PF - PF	:	14
С	C 1 C:1 C:1	1 1	1111	NE NE	,	77.3	1 ,	\$0 20 20 20	3	12 14 14		2 2	222	3 2	* * *	***	* *	3	PF PF
D	840.0	1 52	1	NE		EP	1	ĒR	2	MF	1	1	M			1		i	PĪ
				医岩岩黄虫		# # # # # # # # # # # # # # # # # # #	-1 -1 -1 -2	P P P P P	2 2 2 2 2 2	神神神神神神神神神神神神神神神神神神神神神神神神神神神神神神神神神神神神神		*****	アラアララミ.	and the second of the	****	in a second seco			2 2 2 3 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4

Conclusão: o número mínimo de saídas atende a tabela anexo 6, NT 05/2008







o Quanto a distâncias máximas: 20m

(L) Esta tabela se aplica a todas as edificações, exceto para os jocale destinados a divisão F-3, com érea superior a 10.000m² ou populáção total superior a 2.500 pessoas, onde dava ser consultada nerma técnica específica.

Tabela 5 - Distanciás máximas a serem percorridas

Tipo de	Grupo e digitatio		u iem detactores nádicos	Coran charvelone ou com detectoré			
edificação	da ocupação	Selda Unica	Hais ple cerra	Sáida Önká	Pinis de uma están		
×	Qualquer"	[0 m	ţộ m	25 m	3549		
Y	Qualquer	30 m	10 m	35 m	45 m		
7	CDREGUGA, H.	10 m	40 m	4 5 m	\$5 m		
-	AB,G-1,G-2 e.j	40 m	\$0 m	s} m	65 m		

NOTAS:

a) Edificações exclusivamente térreas dos grupos G-1, G-2, J-1, J-1 e J-2, terão auas distâncias máximas a serem perconidas acrescidas de 150% e para as divisões J-2; J-3 e J-4, estas distâncias podeste ser acrescidas de 100%, desde que, em ambos os casos, as ocupações acima poseuam máximas de famesa, de acordo com norma têcnica específica.

0000000

Conclusão: as distancias máximas a serem percorridas atendem a tabela anexo 5, alineas (L) NT 05/2008

Dimensionamento das Saídas de Emergência

		<u> </u>				
	61 184	Orra passos por 1,50 giftes prins do sab de maigin			l	
	£-3,£-4	Jes Desca per 1.30 for de sea de sandi anti	*	12	1;	11
	P-1, F-10	Una persoa por lier de tres		anggrade. Note Specific		11

A largura das saídas, isto é, dos écessos, escadas, descarges, é dada pela seguinte formula;

N = P/C

Onde:

N = número de unidades de passagem, (arredondado para número inteiro);

P = população;

C = capacidade da unidade de passagem.

